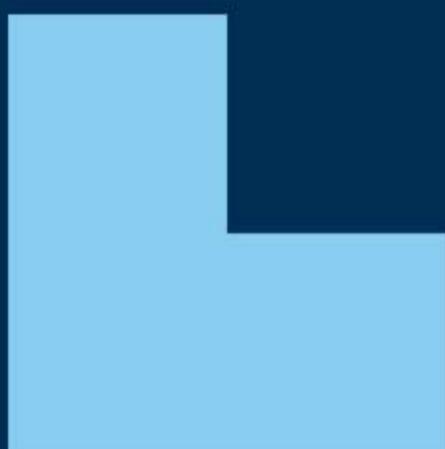


E-BOOK

ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES E ACOMPANHANTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

O Centro de Terapia Intensiva (CTI) ou Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é o setor do hospital voltado para o atendimento ininterrupto de pacientes em estado grave ou potencialmente grave.



Hospital Santa Luzia

SHLS 716, Conjunto E, Lote 05
Asa Sul, Brasília - DF

www.rededor.com.br



Hospital Santa Luzia

QUEM VAI PARA A UTI?

Existem as pessoas que vão para a **Unidade de Terapia Intensiva** de forma programada.

São os casos das cirurgias de grande porte, pois chegam na UTI ainda com **respiração artificial, instabilidade hemodinâmica, pressão alterada, diurese inadequada ou pulmões ainda sofrendo o efeito da cirurgia.**

Isso pode durar alguns dias. E, claro, a necessidade de um cuidado mais próximo é maior.

Há também aqueles pacientes clínicos com problemas que demandam um **cuidado multidisciplinar contínuo** com utilização de equipamentos e equipe pronta para atuar no suporte avançado à vida.

Entram os casos de infarto, arritmias, insuficiência respiratória e sepse (infecção generalizada).

Essas pessoas e suas famílias sofrem um maior impacto psicológico, por não esperarem chegar a esse ponto, de internar em unidade de terapia intensiva.

No entanto, a experiência mostra que a **maioria absoluta dos pacientes clínicos graves se recupera para a vida graças à UTI.**



QUEM TRABALHA NA UTI?

A nossa Equipe Multidisciplinar é composta por:

- Médicos
- Enfermeiros
- Fonoaudiólogos
- Psicólogos
- Fisioterapeutas
- Nutricionistas
- Farmacêutico
- Dentistas
- Terapeuta Ocupacional



NA UTI PODE TER VISITANTES?

Além de ser permitido por lei, vários estudos demonstram uma **melhor e mais rápida recuperação do paciente** quando a família está presente e junto com o paciente durante a internação na UTI.

Aos visitantes, temos as seguintes recomendações:

- 2 Visitantes por dia;
- Não adentrar com alimentos;
- Seguir a orientação quanto aos revezamentos.

NA UTI PODE TER ACOMPANHANTES?

A nossa UTI é humanizada, portanto, todos os pacientes têm direito a um acompanhante 24 horas.

Em caso de dúvidas, procure a equipe para ser orientado.

HORÁRIOS DE VISITAS

UTI Clínica, UTI Cirúrgica,
UTI Onco-hematológica e UTI Térreo:

15h às 16h



VISITA RELIGIOSA

Todos os pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva têm direito à visita e acompanhamento religioso, que pode ser assegurado no horário desejado, independente do horário de visita.

HIGIENE DAS MÃOS

Os pacientes criticamente doentes podem ter dificuldades em combater infecções, o que é muito sério, devido à sua fragilidade.

A equipe de saúde fará o possível para garantir que o paciente seja protegido e você pode ajudar lavando suas mãos com água e sabão ou passando álcool em gel 70% antes e após tocar o paciente e/ou áreas próximas. Você deverá pedir para que os outros visitantes façam o mesmo.

Não permita que toquem no seu familiar sem antes garantir a higiene das mãos.

MÉDICOS

O médico especialista no tratamento de pacientes em UTI é o Intensivista. Atuam também Cardiologistas, Pneumologistas, Clínicos Gerais, Infectologistas, Oncologistas e Hematologistas, Cirurgiões, Psiquiatras e muitas outras especialidades.

Em uma UTI, geralmente há um coordenador que lidera uma equipe de médicos. O coordenador e sua equipe normalmente percorrem a unidade todos os dias para avaliar cada paciente e tomar decisões sobre seu tratamento e cuidados. Pode haver outra equipe com eles e você pode se lembrar deles examinando você e/ou os ouvir discutindo sobre seu tratamento.



MÉDICOS

Os médicos e sua equipe podem passar algum tempo com você, pois fazem visitas todos os dias para ver como você está indo. Eles podem examiná-lo, ouvir seus pulmões com um estetoscópio e observar quaisquer feridas que você possa ter, a fim de planejar seu tratamento e cuidados.

Médicos especialistas em outras áreas também podem visitá-lo. Eles podem ser médicos cirurgiões, ortopedistas, ou pertencentes a outras especialidades que você consultou antes de ser admitido na UTI. Eles cuidarão de você novamente assim que estiver bem o suficiente para ser cuidado em uma unidade de internação geral.

ENFERMAGEM E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Na UTI, os técnicos de enfermagem cuidam de dois pacientes, no máximo três.

A enfermeira(o) será responsável por prover os cuidados, e nas fases iniciais passará a maior parte do tempo ao lado do seu leito.

A enfermagem trabalha em parceria com outros profissionais, como médicos, fisioterapeutas, entre outros da equipe, para ter a certeza de que o paciente está recebendo o tratamento correto, conforme necessita.



ENFERMAGEM E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

A equipe de enfermagem atuará com cuidados específicos para seu tratamento e auxiliará em atividades que você não conseguirá executar sozinho. Por exemplo:

- Colher sangue para exames;
- Acompanhar a mudança do tratamento de acordo com os resultados do seu exame;
- Administrar as medicações conforme a orientação médica;
- Observar os valores dos seus sinais vitais: pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória, temperatura, níveis de oxigênio;
- Movimentar você no leito a cada duas horas para prevenir lesões de pele;
- Escovar seus dentes e hidratar sua boca usando escovas específicas;
- Realizar o banho no leito;
- Trocar as roupas de cama;
- Colocar as perneiras que vão apertar as pernas para prevenir trombose;
- Trocar sua fralda;
- Ofertar a dieta e os demais cuidados necessários.



FISIOTERAPEUTAS

Durante a sua estadia na UTI, você será atendido por um fisioterapeuta.

Ele tentará garantir que seus pulmões continuem saudáveis, assim como aliviar a sua dor e manter a sua capacidade funcional. Além destes objetivos, a fisioterapia também busca prevenir a formação de deformidades, recuperar os movimentos do corpo e possibilitar maior independência ao paciente.

Se você estiver entubado, respirando com ajuda de um aparelho, os fisioterapeutas farão exercícios para expandir seus pulmões, preservar os músculos da respiração e conduzir a transição para a respiração sem o aparelho, o que ajuda a reduzir as chances de desenvolvimento de uma infecção pulmonar.

Além disso, após a estabilização do seu quadro clínico, os fisioterapeutas irão te ajudar com exercícios para que você fique forte o suficiente para sair do leito. Eles te ajudarão a levantar e se movimentar novamente.

NUTRIÇÃO

A internação na UTI pode levar à desnutrição por vários motivos, como pela própria doença, pelo jejum necessário para realizar exames ou procedimentos para seu diagnóstico e tratamento, e por outras



situações que podem ocasionar a dificuldade para se alimentar (não sentir fome, dor para mastigar ou engolir, enjoos, dentre outros).

Para evitar a piora do seu estado nutricional, o nutricionista irá visitá-lo nas primeiras 24h de internação para realizar uma triagem nutricional, que avaliará se você possui risco nutricional ou não.

Serão feitas algumas perguntas sobre a sua história alimentar, peso, alergias, intolerâncias, preferências e aversões alimentares, doenças, comorbidades existentes e tratamento proposto.

Dessa forma, nós poderemos avaliar as necessidades nutricionais e qual é a melhor maneira de se alimentar.

Caso você possa se alimentar de maneira convencional (pela boca), será prescrita uma dieta com consistência e características adequadas para a sua situação, e poderão ser utilizados suplementos alimentares (Terapia Nutricional Via Oral) para complementar e fortalecer a sua alimentação.

Se a alimentação pela boca não for recomendada, você se alimentará por meio de uma sonda nasoenteral - uma sonda que vai do nariz até o seu estômago (Terapia Nutricional Enteral) - ou, se não puder receber alimentos no estômago, receberá a nutrição direto na veia (Terapia Nutricional Parenteral).



A equipe de nutrição vai continuar prestando visitas a você todos os dias, com o objetivo de ajustar a sua alimentação, acompanhar seu peso e a aceitação da dieta, monitorar sintomas gastrointestinais (enjoo, vômitos, diarreia, intestino preso) e tirar as dúvidas.

FONOAUDIÓLOGOS

Durante a sua internação na UTI, você receberá a visita de um fonoaudiólogo, com o objetivo de avaliar as funções de deglutição visando evitar risco de broncoaspiração (entrada de comida nos pulmões), comunicação, linguagem (fala e voz) e paralisia facial:

- Apresente dificuldade na mastigação e deglutição;
- Após extubação retirada do tubo orotraqueal), para indicar a consistência segura para alimentação;
- Uso de via alternativa de alimentação sondas nasoentéricas, gastrostomias), o fonoaudiólogo vai avaliar e reabilitar a deglutição para que volte a se alimentar de forma segura;
- Uso de traqueostomias - procedimento no qual é realizado um orifício na garganta e inserido um tubo, conectado a um ventilador para respiração mecânica.



O fonoaudiólogo vai auxiliar caso precise utilizar uma válvula de fonação e na retirada da traqueostomia (decanulação) em conjunto com equipe multidisciplinar.

FARMACÊUTICO

O Farmacêutico Clínico irá te acompanhar desde sua admissão até o momento de sua alta hospitalar, com o intuito de garantir a você sua melhor experiência e efetividade do tratamento medicamentoso prescrito.

Inicialmente, esse profissional irá se apresentar a você e ao seu acompanhante para realizar a anamnese farmacêutica e conciliação medicamentosa.

Essas ações são essenciais para que o profissional possa, junto aos demais profissionais envolvidos no seu cuidado, traçar seu plano terapêutico para o período em que você permanecer conosco.

É importante que você sinalize a esse profissional se faz uso ou não de medicamentos em domicílio e, caso faça, que informe os nomes dos medicamentos, sua concentração, modo de tomar, quando foi a última dose tomada e se os trouxe para o hospital. Além disso, é essencial sinalizar se possui comorbidades prévias e se é alérgico a algum alimento, medicamento e/ou nutriente.



TERAPEUTA OCUPACIONAL

O Terapeuta Ocupacional, quando solicitado pelos profissionais da equipe multidisciplinar, por meio de parecer médico, atuará como parte da equipe na UTI.

Se, durante o processo de hospitalização, o paciente apresentar déficit, alterações, limitações para realização das tarefas de atividade de vida diária (AVD), e houver a necessidade de intervenção do terapeuta ocupacional, a equipe multiprofissional solicitará a avaliação, e ele irá programar o tratamento com olhar ampliado para as necessidades do paciente e oferecerá uma reabilitação precoce associada com o preparo de melhores condições para a alta segura.

O Terapeuta Ocupacional realiza a avaliação dos pacientes internados, identificando alterações da função motora fina das alterações nos aspectos sensorial, nas alterações déficit cognitivo, nas adaptações com uso de tecnologia assistivas, prescrição de órteses e técnica de conservação de energia, buscando promover qualidade de vida, investir na ambientalização, na humanização e no cotidiano da clientela internada no hospital e em suas interfaces com família e equipe.



DENTISTAS

Não se esqueça: “O sangue que passa na boca é o mesmo que passa em todo o nosso corpo”. Por esse motivo, um dos nossos grandes diferenciais é ter uma equipe de Odontologia com profissionais capacitados e especializados no atendimento hospitalar, pois uma boca doente pode levar todo o corpo a ficar doente.

Nas primeiras 48h a 72h após a internação, as bactérias da nossa boca tendem a ficar mais fortes e perigosas, o que ocorre por vários fatores, como:

- Sistema imunológico fragilizado, o que pode fazer com que problemas dentários antigos se tornem agudos de forma muito rápida;
- Presença de doenças oportunistas, como candidíase e herpes;
- Uso de medicamentos que promovem toxicidades na boca;
- Alterações na quantidade e na qualidade da saliva, deixando a boca mais seca e sem os agentes de proteção, o que facilita a retenção das bactérias;



DENTISTAS

Isso é, quanto mais focos de inflamação e de infecção você tiver na boca, maior o risco de agravo do quadro em um curto espaço de tempo.

Dessa forma, placas bacterianas, cálculos dentários, tártaro, gengivites, secreções de vias aéreas, lesões aderidas na boca, dentes infectados, dentre outras afecções, devem ser tratados pelo cirurgião dentista ainda no hospital sempre que ele indicar. Por isso, enquanto você estiver internado em nossa UTI, um dentista irá acompanhá-lo.

E se, em algum momento, você precisar respirar com a ajuda de aparelhos, com um tubo na boca ou na garganta, por exemplo, o acompanhamento do dentista se tornará ainda mais importante.

Afinal, o tubo que passa na boca pode conduzir as bactérias presentes na saliva contaminada direto para os pulmões e, com isso, causar o desenvolvimento de um tipo de pneumonia denominada “pneumonia associada à ventilação mecânica” (PAV), quadro prevenível pelo dentista.

PSICÓLOGOS

O adoecimento e internação na UTI implica em uma mudança na rotina, na dinâmica da família, em



algumas perdas, dor e vivências estressantes. Tudo isso gera ansiedade, angústia, solidão, desconforto, tristeza, depressão, medos e fantasias.

Cabe ao psicólogo permitir a expressão dos sentimentos e emoções; minimizar a ansiedade e depressão; ajudá-lo a buscar recursos internos para enfrentar as dificuldades; fortalecer os vínculos afetivos; favorecer a comunicação e confiança na equipe e possibilitar a ressignificação da vida e da doença.

FOTOS E VÍDEOS

É proibido fotografar ou filmar dentro das unidades, por respeito à privacidade de nossos pacientes e colaboradores.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Queremos saber qual é seu nível de satisfação com nossos serviços em todas as etapas do atendimento.

Após a alta hospitalar, uma pesquisa de satisfação será encaminhada pelo e-mail cadastrado durante o atendimento da recepção.

É muito importante que o e-mail seja conferido e atualizado a fim de evitar falhas de envio, e, caso



seja identificado, lembramos a necessidade de verificar a caixa de *spam* ou o espaço livre disponível na caixa eletrônica.

Agradecemos pelo tempo dedicado a nos apoiar e pela sua contribuição à nossa constante busca pela excelência!

